

Pronomes, determinantes e advérbios relativos

Orações adjectivas (relativas)

Relativas explicativas

*Os alunos, **que já terminaram a prova**, podem sair.*

= todos os alunos já terminaram a prova e todos podem sair

Relativas restritivas

*Os alunos **que já terminaram a prova** podem sair.*

= alguns alunos já terminaram a prova e só estes podem sair

Um pronome ou advérbio relativo substitui um nome ou outro pronome e introduz uma oração subordinada relativa.

O nome ou pronome que o pronome relativo substitui chama-se **antecedente**.

[*Amanhã trago-te as revistas [que me pediste]*
antecedente pron.rel.]

Há orações relativas onde o antecedente não está expresso. Neste caso, o pronome ou advérbio relativo inclui dentro de si o antecedente.

[*[Quem quiser] pode vir a nossa festa*]
pron. rel.]

[*Aquele [que quiser] pode vir a nossa festa*]
antecedente pron. rel.]

[*Senta-te [onde quiseres]*
adv. rel.]

[*Senta-te no lugar [em que quiseres]*
antecedente adv. rel.]

Pronomes relativos

que

quem

o qual / a qual / os quais / as quais

quanto / quanta / quantos / quantas

Determinante relativo

cujo / cuja / cujos / cujas

Advérbios relativos

onde

como

Marcin Krzysztof Wlodek

Que

pode referir-se a pessoas e a coisas;
pode ser precedido de preposições;
é o pronome relativo mais frequente.

*O rapaz **que** conhecemos ontem chama-se Rodrigo.*

*A caneta com **que** escrevo é verde.*

*Este é o livro de **que** preciso.*

Marcin Krzysztof Wlodek

Quem

refere-se sempre a pessoas;
é precedido de uma preposição;
não precedido de preposição pode apenas introduzir uma oração
relativa explicativa ou uma oração sem antecedente expreso.

*Estes são aqueles amigos de **quem** vos falei ontem.
Aquela menina com **quem** falei chama-se Ana.
O João, **quem** não pôde vir à nossa festa, estava doente.
Conheço **quem** pode ajudar-te.*

Na linguagem coloquial, depois das preposições, é também possível
usar o relativo *que* em vez de *quem* em relação a pessoas.

*Estes são aqueles amigos de **que** vos falei ontem.
Aquela menina com **que** falei chama-se Ana.*

O qual / a qual / os quais / as quais

pode referir-se a pessoas e a coisas;
concorda em género e número com o antecedente;
nas orações restritivas é precedido por preposições e obrigatório
com as preposições *durante*, *perante*, *ante*, *sob* e *sem*;
não precedido de preposição pode apenas introduzir uma oração
explicativa.

*A prova para **a qual** estudei ontem correu-me muito bem.
O ano durante **o qual** estive no Brasil pareceu-me tão curto.
Aquele livro, **o qual** me foi oferecido, conta uma história fascinante.*

Quanto / quanta / quantos / quantas

tem como antecedente *tudo*, *tanto* ou *todo(s)*, *toda(s)* + um substantivo;
pode introduzir uma oração relativa sem antecedente exposto.

*Faço (tudo) **quanto** posso para ajudar-te.*

*Dou-te tanto (dinheiro) **quanto** pedires.*

*(Todos) **quantos** estiveram presentes gostaram do espectáculo.*

Cujo / cuja / cujos / cujas

é um determinante relativo;
exprime posse;
concorda em género e número com o substantivo que lhe segue;
é usado na linguagem formal / escrita.

*O bar **cujo** proprietário foi preso, ficou fechado.*

*O professor **cujas** aulas assististe já deixou de ensinar.*

Onde

é um advérbio relativo;
refere-se a lugares;
pode introduzir uma oração relativa sem antecedente expresso.

*Esta é a cidade **onde** nasci.*

*Gosto muito da faculdade **onde** ando.*

*Aqui é **onde** conheci o Paulo.*

Como

é um advérbio relativo;
as palavras *maneira, forma, modo* podem ser o seu antecedente;
introduz frequentemente orações sem antecedente expresso.

*Não gostei da maneira **como** resolveste o problema.*

*Podes fazer este exercício **como** quiseres.*

Repare:

Em muitos casos é possível escolher exprimir a mesma ideia usando vários relativos. No entanto, a escolha de um ou outro implica uma diferença de estilo (+ formal, - formal).

*Gosto muito da faculdade **onde** / **em que** / **na qual** ando.*

*Aquele livro, **o qual** / **que** me foi oferecido, conta uma história fascinante.*

*A menina com **que** / com **quem** / com **a qual** falei chama-se Ana.*

Repare:

Em português, a preposição tem de preceder sempre o pronome relativo.

*Esta é a caneta **com que** escrevi a carta.*

Esta é a caneta **que escrevi a carta **com**.*

*Este é o rapaz **de quem** te falei.*

Este é o rapaz **quem te falei **de**.*